



MOORE

RTA-009-2026

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de
2024, e o relatório dos auditores independentes**



Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

RTA-009-2026

Ribeirão Preto-SP, 23 de janeiro de 2026.

À
Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A
Americana-SP

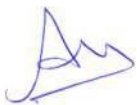
Atenção da **Diretoria**

Prezados Senhores:

Encaminhamos-lhes as demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditores Independentes



Ricardo Aurélio Rissi
Diretor

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024,
e o relatório dos auditores independentes**

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	10

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da
Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A
Americana-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Controladora e suas controladas, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados, cujo relatório de auditoria, datado de 24 de janeiro de 2025, não continha modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia a continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto-SP, 23 de janeiro de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	619.551	119.639	3.175.623	3.572.401
Contas a receber de clientes	5	4.594.528	4.035.820	5.411.417	4.600.948
Estoque		307.974	318.641	421.616	395.909
Impostos e contribuições a recuperar		1.165.635	1.293.527	1.405.116	1.461.143
Outros créditos		34.505	52.718	43.402	58.587
Total do ativo circulante		6.722.193	5.820.345	10.457.174	10.088.988
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	5	177.917	218.917	177.917	218.917
Depósitos judiciais		104.454	104.454	117.587	117.119
Investimentos	6	7.982.722	8.277.086	5.260.716	5.144.629
Propriedade para investimentos	7	14.552.640	14.552.640	14.552.640	14.552.640
Imobilizado	8	7.623.732	7.494.648	9.202.203	9.321.805
Intangível	9	3.676.736	4.076.242	3.676.960	4.077.807
Total do ativo não circulante		34.118.201	34.723.987	32.988.023	33.432.917
Total do ativo		40.840.394	40.544.332	43.445.197	43.521.905

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e prestadores de serviços	10	3.397.593	3.057.241	3.776.521	3.468.347
Salários e encargos sociais a recolher	11	770.855	727.138	944.483	906.819
Impostos e contribuições a recolher	12	885.483	748.438	1.073.535	871.498
Outras obrigações	13	777.376	2.916.993	784.883	2.922.371
Total do passivo circulante		5.831.307	7.449.810	6.579.422	8.169.035
Não circulante					
Outras obrigações	13	143.799	370.996	143.799	370.996
Impostos e contribuições a recolher	12	378.071	580.412	378.071	580.412
Provisão para Contingência	14	1.168.293	450.000	1.186.793	597.007
Total do passivo não circulante		1.690.163	1.401.408	1.708.663	1.548.415
Patrimônio líquido	15				
Capital social		17.317.169	17.317.169	17.317.169	17.317.169
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.011.506	6.011.506	6.011.506	6.011.506
Reserva legal		742.625	631.762	742.625	631.762
(-) Ações em tesouraria		(404.292)	(339.439)	(404.292)	(339.439)
Lucros (prejuízos) acumulados		9.651.916	8.072.116	9.651.916	8.072.116
Total do patrimônio líquido dos sócios controladores		33.318.924	31.693.114	33.318.924	31.693.114
Patrimônio líquido dos sócios não controladores		-	-	1.838.188	2.111.341
Total do passivo e do patrimônio líquido		40.840.394	40.544.332	43.445.197	43.521.905

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Gustavo Quinteiro
Diretor Presidente

Sr. Celso Horikawa
Diretor Administrativo Financeiro

Signed by:
Francielly V. Gonçalves
523152A78412410...
Francielly Dorneles Vital Gonçalves
Contadora - CRC 1SP-294469/O-6

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	16	51.215.211	42.663.040	57.365.104	48.335.657
Custo dos serviços prestados		(47.837.830)	(40.305.243)	(52.560.750)	(44.941.253)
Lucro bruto		3.377.381	2.357.797	4.804.354	3.394.404
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(1.567.009)	(12.516.721)	(1.989.624)	(13.074.201)
Equivalência patrimonial		637.464	675.454	(8.134)	357.238
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	285.179	20.501.029	304.608	20.538.451
		(644.366)	8.659.762	(1.693.150)	7.821.488
Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.733.015	11.017.559	3.111.204	11.215.892
Resultado financeiro líquido		107.497	171.240	483.475	451.038
Lucro antes dos efeitos tributários		2.840.512	11.188.799	3.594.679	11.666.930
Imposto de renda e contribuição social	19	(623.249)	-	(947.017)	(265.987)
Lucro líquido do exercício		2.217.263	11.188.799	2.647.662	11.400.943
Atribuídos à:					
Sócios controladores				2.217.263	11.188.799
Sócios não controladores				430.399	212.144
				2.647.662	11.400.943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Gustavo Quinteiro
Diretor Presidente

Sr. Celso Horikawa
Diretor Administrativo Financeiro

Signed by:
Francielly V. Gonçalves
523152A78412410...
Francielly Dorneles Vital Gonçalves
Contadora - CRC 1SP-294469/O-6

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Sobra líquida do exercício	2.217.263	11.188.799	2.647.662	11.400.943
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	2.217.263	11.188.799	2.647.662	11.400.943
Atribuídos à:				
Participação de sócios controladores			2.217.263	11.188.799
Participação de sócios não controladores			430.399	212.144
			2.647.662	11.400.943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Gustavo Quinteiro
Diretor Presidente

Sr. Celso Horikawa
Diretor Administrativo Financeiro

Signed by:
Francielly V. Gonçalves
523152A78412410...
Francielly Dorneles Vital Gonçalves
Contadora - CRC 1SP-294469/O-6

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Participação de sócios controladores	Participação dos sócios não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	17.317.169	-	(304.958)	72.322	100.097	-	17.184.630	1.899.198	19.083.828
Recompra de ações	-	-	(34.481)	-	-	-	(34.481)	-	(34.481)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.011.506	-	-	-	-	6.011.506	-	6.011.506
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	11.188.799	11.188.799	212.144	11.400.943
Reservas:									
Reserva Legal	-	-	-	559.440	-	(559.440)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(2.657.340)	-	(2.657.340)	-	(2.657.340)
Retenção de lucros	-	-	-	-	10.629.359	(10.629.359)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17.317.169	6.011.506	(339.439)	631.762	8.072.116	-	31.693.114	2.111.342	33.804.456
Recompra de ações	-	-	(64.853)	-	-	-	(64.853)	-	(64.853)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(703.553)	(703.553)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.217.263	2.217.263	430.399	2.647.662
Reservas:									
Reserva Legal	-	-	-	110.863	-	(110.863)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(526.600)	-	(526.600)	-	(526.600)
Retenção de lucros	-	-	-	-	2.106.400	(2.106.400)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17.317.169	6.011.506	(404.292)	742.625	9.651.916	-	33.318.924	1.838.188	35.157.112

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Gustavo Quinteiro
Diretor Presidente

Sr. Celso Horikawa
Diretor Administrativo Financeiro

Signed by:
Francielly V. Gonçalves
523152A78412410...
Francielly Dorneles Vital Gonçalves
Contadora - CRC 1SP-294469/O-6

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	2.217.263	11.188.799	2.647.662	11.400.943
Ajustes por:				
Reversão (provisão) para contingência	718.293	(20.304.877)	589.786	(20.207.869)
Perdas com créditos esperadas – PCE	-	-	6.250	(1.500)
Depreciações e amortizações	839.169	681.956	1.095.194	927.967
Baixa residual líquida de ativo imobilizado	10.437	161.240	10.437	161.240
Equivalência patrimonial	(637.464)	(675.454)	8.134	(357.238)
(Aumento) redução nos ativos:				
Contas a receber de clientes	(517.708)	(418.444)	(775.719)	(339.662)
Estoques	10.667	13.495	(25.707)	83.003
Impostos e contribuições a recuperar	127.892	(768.781)	56.027	(797.663)
Depósitos judiciais	-	(5.366)	(468)	(5.366)
Outros ativos do circulante e não circulante	18.213	11.462	15.185	6.027
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	340.352	310.003	308.174	201.807
Salários, férias, encargos sociais e tributários	43.717	101.811	37.664	135.112
Impostos e contribuições a recolher	(65.296)	(177.084)	(304)	(212.188)
Outros passivos do circulante e não circulante	(2.366.814)	2.389.747	(2.364.683)	2.394.177
Recursos líquidos provenientes das operações	738.721	(7.491.493)	1.607.632	(6.611.210)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento/diminuição de investimentos	931.829	(61.858)	(124.221)	(62.578)
Aquisições do imobilizado e intangível	(579.185)	(974.402)	(585.183)	(1.208.504)
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	6.011.506	-	6.011.506
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	352.644	4.975.246	(709.404)	4.740.424
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria	(64.853)	(34.481)	(64.853)	(34.481)
Distribuição de dividendos	(526.600)	(2.657.340)	(526.600)	(2.657.340)
Participação de sócios não controladores	-	-	(703.553)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	(591.453)	(2.691.821)	(1.295.006)	(2.691.821)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	499.912	(5.208.068)	(396.778)	(4.562.608)
Demonstrativo da variação das disponibilidades:				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	619.551	119.639	3.175.623	3.572.401
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	119.639	5.327.707	3.572.401	8.135.009
	499.912	(5.208.068)	(396.778)	(4.562.608)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Gustavo Quinteiro
Diretor Presidente

Sr. Celso Horikawa
Diretor Administrativo Financeiro

Signed by:
Francielly V. Gonçalves
523152A78412410...
Francielly Dorneles Vital Gonçalves
Contadora - CRC 1SP-294469/O-6

Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A, denominada "Unipart" é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Americana SP. Iniciou suas atividades em 27 de fevereiro de 1998, e tem por objetivo prestar serviços de análises clínicas e laboratoriais, administração de bens próprios e participações como quotista e/ ou acionista em outras sociedades empresárias, com ou sem controle acionário, e intermedia serviços especializados em saúde.

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas diretas:

a **CSC Unipart Ltda. – Controlada direta**

O CSC Unipart Ltda. é uma sociedade empresária sediada em Americana, estado de São Paulo. Foi constituída em 23 de outubro de 2017 e tem como objeto principal a atividade de prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

b **Instituto Cardiovascular de Americana Ltda. – Controlada direta**

O Instituto Cardiovascular de Americana Ltda., constituída em 29 de maio de 2007 sob a forma de sociedade limitada, tem sua sede instalada na cidade Americana, estado de São Paulo. Seu objeto social é a prestação de serviços médicos de diagnóstico e o tratamento invasiva na área de cardiologia, endovascular e neurovascular.

c **Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda – Controlada indireta**

A investida Pet CT Ltda, constituída em 19 de janeiro de 2018, tem por objetivo social a atividade de clínica médica, especializada em medicina nuclear e imagenologia, com recursos para realização de exames de alta complexidade e especialmente a tomografia por emissão de pósitrons, denominada "PET/CT", para atendimento de planejamento em tratamento de radioterapia.

d **EMED Tecnologia Ltda - Controlada indireta**

A EMEDBR Tecnologia Ltda, sediada na Av. Affonso Pena, 297, Curitiba, Estado do Paraná, é uma empresa limitada, constituída em 31 de agosto de 2018, e tem como objeto social a atividade de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, atua na área médica, hospitalar, auxiliando na gestão dos consultórios.

O controle da Empresa é compartilhado entre as sócias Unimed de Santa Barbara D'Oeste e Americana Participações S.A. e Unimed Curitiba Participações S.A.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas da Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A e suas controladas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, reflete a posição financeira e patrimonial do grupo econômico, atendendo o requerido pelo pronunciamento técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliou a capacidade de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 23 de janeiro de 2026.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, ativos, passivos, receitas e despesas, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 consideram as demonstrações financeiras das seguintes Sociedades:

- Unimed de Santa Bárbara d'Oeste e Americana Participações S/A - Controladora
- CSC Unipart Ltda. – Controlada direta
- Instituto Cardiovascular de Americana Ltda. – Controlada direta

e Combinação de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

f Aplicação de julgamento e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- Imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Teste de redução do valor recuperável de ativos.
- Provisão para contingências.
- Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido as imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

g Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que institui a primeira fase de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, configurando evento subsequente não ajustável, nos termos do CPC 23 – Eventos Subsequentes.

O novo modelo tributário está estruturado com base em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, os quais substituirão gradualmente o PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação complementar aplicável.

A Reforma Tributária prevê um período de transição a partir de 2026, durante o qual os tributos atuais e os novos tributos coexistirão. A partir desse exercício, inicia-se a fase operacional experimental, com a implementação da CBS e do IBS mediante a aplicação de alíquotas teste de 0,90% para a CBS e 0,10% para o IBS, sem substituição imediata dos tributos vigentes.

Nesse contexto, as entidades passam a cumprir obrigações acessórias específicas, incluindo a escrituração segregada das operações, o destaque da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos e o envio das informações aos sistemas fiscais competentes, com o objetivo de viabilizar testes operacionais, adequações sistêmicas e validação dos procedimentos de apuração e controle dos novos tributos.

Os efeitos e impactos da Reforma Tributária não estão refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não requerem ajustes de reconhecimento, mensuração ou divulgação, uma vez que os impactos financeiros e operacionais somente poderão ser adequadamente mensurados à medida que o processo de regulamentação infralegal seja concluído e a transição avance a partir de 2026. A Administração acompanha continuamente a evolução da regulamentação aplicável e avaliará tempestivamente os eventuais impactos contábeis e operacionais.

g.1 Novas normas, alterações e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia

g.1.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis vigentes a partir de 2025

As seguintes normas novas e alteradas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

(i) CPC 02 / IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversibilidade de moeda

As alterações ao CPC 02, em convergência com as emendas à IAS 21 (*Lack of Exchangeability*), estabelecem critérios para a identificação de situações de falta de conversibilidade de moeda, definindo quando uma entidade não consegue obter quantias significativas de moeda estrangeira para fins específicos dentro de um prazo razoável. A norma também disciplina a determinação da taxa de câmbio aplicável, inclusive mediante a utilização de taxas estimadas quando não houver taxa

observável, além de reforçar os requisitos de divulgação relacionados aos impactos financeiros decorrentes da perda de conversibilidade.

(ii) OCPC 10 – Contabilização dos créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO)

A orientação técnica estabelece diretrizes para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos ambientais. A Companhia avaliou os requisitos da norma e concluiu que não houve impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício.

g.1.2 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

Determinadas normas contábeis foram emitidas e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente as seguintes normas na preparação destas demonstrações financeiras:

(i) CBPS 01 / IFRS S1 e CBPS 02 / IFRS S2

As normas CBPS 01 e CBPS 02 (IFRS S1 e IFRS S2) estabelecem requisitos para a identificação, mensuração, gestão e divulgação de informações financeiras relacionadas a riscos e oportunidades de sustentabilidade, com ênfase nos riscos e oportunidades relacionados ao clima. As divulgações devem ser consistentes com a governança, estratégia, gestão de riscos e métricas adotadas pela entidade, bem como integradas às informações financeiras tradicionais. Essas normas entram em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026.

(ii) CPC 48 / IFRS 9 e IFRS 7 – Instrumentos financeiros

As alterações publicadas em 2024 tratam de ajustes nos critérios de reconhecimento, baixa, classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo a incorporação de contratos de eletricidade e sua elegibilidade para contabilidade de hedge, além do aprimoramento das divulgações relativas a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Essas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada com aplicação retrospectiva. A Administração da Companhia avaliou as alterações e concluiu que não possuem impacto sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(iii) CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras

O CPC 51 (IFRS 18) introduz novos conceitos relacionados à estrutura e apresentação da Demonstração do Resultado, exigindo a classificação das receitas e despesas em três categorias: operacional, investimento e financiamento. A norma também reforça os requisitos de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração (*Management Performance Measures – MPMS*) e estabelece critérios mais objetivos para a apresentação das despesas operacionais, que deverão ser divulgadas de forma consistente, por natureza ou por função. O CPC 51 (IFRS 18) entra em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

3 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos são classificados por três categorias discriminadas abaixo. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia e suas controladas para a gestão dos ativos, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. As categorias estão descritas a seguir.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São reconhecidos ao custo amortizado os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São aqueles mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Mensurados pelo valor justo por meio do resultado

São classificados nessa modalidade os ativos financeiros que não se enquadram na classificação de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. São gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c Contas a receber de clientes

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) e ajuste a valor presente, quando aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment* e ajuste a valor presente, se necessário.

d Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

e Investimentos

Substancialmente representados por participações em empresas controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas é reconhecida no resultado.

f Imobilizado**f.1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) no resultado.

f.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

f.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f.4 CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 R2 (IFRS 16) por meio da RN 528/2022 introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

Para o exercício de 2024, a Companhia e suas controladas realizou o levantamento de todos os contratos de arrendamentos e concluiu que o saldo não é relevante para mensuração.

g Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

h Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Os custos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, conforme incorridos.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

i Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da nota fiscal/ fatura correspondente.

j Provisão

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

k Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas, respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente.

l Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuam uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

n Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que em que a Companhia e suas controladas transferem o controle dos bens e serviços para o cliente, sendo geralmente no momento em que o cliente recebe o produto ou serviço, e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

o Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores até o encerramento do próximo exercício social estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

p Partes relacionadas

Relativas a transações financeiras com a controladora, feitas em condições específicas controladas pela administração. Caso as transações fossem realizadas com terceiros, os resultados apurados poderiam ser diferentes. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto de transações com partes relacionadas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	2.197	3.152	2.297	3.252
Banco conta movimento	117.345	116.487	180.582	606.126
Aplicações Financeiras - CDB/RDB	500.009	-	2.992.744	2.963.023
	619.551	119.639	3.175.623	3.572.401

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários.

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

5 Contas a receber de clientes

a Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Contas a receber (i)	4.566.076	4.012.329	5.389.215	4.577.457
Outras contas a receber	28.452	23.491	28.452	23.491
(-) Perdas de créditos esperadas (PCE) (ii)	-	-	(6.250)	-
	4.594.528	4.035.820	5.411.417	4.600.948
Não circulante				
Outras contas a receber	177.917	218.917	177.917	218.917
	177.917	218.917	177.917	218.917

(i) Contas a receber referentes aos serviços prestados, clientes particulares e outros convênios.

(ii) Provisão para constituição de estimativa de perdas de créditos esperadas.

b Resumo por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	4.749.927	4.247.988	5.572.816	4.813.116
Vencidas até 60 dias	22.518	6.750	22.768	6.749
	4.772.445	4.254.737	5.595.584	4.819.865

6 Investimentos

a Composição do saldo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial				
Instituto Cardiovascular de Americana Ltda	2.756.531	3.166.262	-	-
CSC Unipart Ltda	6.600	6.600	-	-
Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda	328.051	443.238	328.051	443.238
EMEDBR Tecnologia Ltda	4.269.821	4.162.768	4.269.821	4.162.768
	7.361.003	7.778.868	4.597.872	4.606.006
Participações Societárias pelo Método de Custo				
Sicoob Unicentro Brasileira	128.537	126.864	169.662	167.269
Unicred do Estado de São Paulo	4.456	1.846	4.456	1.846
	132.993	128.710	174.118	169.115
Outros investimentos				
Unimed Seguradora S/A	46.370	36.474	46.370	36.474
Unimed Participações S/A	442.356	333.034	442.356	333.034
	488.726	369.508	488.726	369.508
	7.982.722	8.277.086	5.260.716	5.144.629

b Movimentação dos investimentos

Controlada								
Equivalência				Equivalência Distribuição				
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	1º/1/2024	Adição	Patrimonial	31/12/2024	Adição	Patrimonial	de lucros	31/12/2025
Instituto Cardiovascular de Americana Ltda	2.848.047	-	318.215	3.166.262	-	645.598	(1.055.330)	2.756.531
CSC Unipart Ltda	6.600	-	-	6.600	-	-	-	6.600
Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda	448.895	-	(5.657)	443.238	-	(115.187)	-	328.051
EMEDBR Tecnologia Ltda	3.799.873	-	362.895	4.162.768	-	107.053	-	4.269.821
	7.103.415	-	675.453	7.778.868	-	637.464	(1.055.330)	7.361.003
Participações Societárias pelo método de Custo								
Sicoob Unicentro Brasileira	125.424	1.440	-	126.864	1.673	-	-	128.537
Unicred do Estado de São Paulo	-	1.846	-	1.846	2.610	-	-	4.456
	125.424	3.286	-	128.710	4.283	-	-	132.993
Outros investimentos								
Unimed Seguradora S/A	31.756	4.718	-	36.474	9.896	-	-	46.370
Unimed Participações S/A	279.180	53.854	-	333.034	109.322	-	-	442.356
	310.936	58.572	-	369.508	119.218	-	-	488.726
	7.539.775	61.858	675.453	8.277.086	123.501	637.464	(1.055.330)	7.982.722

Consolidado							
Equivalência				Equivalência			
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	1º/1/2024	Adição	Patrimonial	31/12/2024	Adição	Patrimonial	31/12/2025
EMEDBR Tecnologia Ltda	3.799.873	-	362.895	4.162.768	-	107.053	4.269.821
Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda	448.895	-	(5.657)	443.238	-	(115.187)	328.051
	4.248.768	-	357.238	4.606.006	-	(8.134)	4.597.872
Participações Societárias pelo método de Custo							
Sicoob Unicentro Brasileira	165.109	2.160	-	167.269	2.393	-	169.662
Unicred do Estado de São Paulo	-	1.846	-	1.846	2.610	-	4.456
	165.109	4.006	-	169.115	5.003	-	174.118
Outros investimentos							
Unimed Seguradora S/A	31.756	4.718	-	36.474	9.896	-	46.370
Unimed Participações S/A	279.180	53.854	-	333.034	109.322	-	442.356
	310.936	58.572	-	369.508	119.218	-	488.726
	4.724.813	62.577	357.238	5.144.629	124.221	(8.134)	5.260.716

c Representação das participações

▪ **CSC Unipart Ltda.**

	2025	2024
Ativo	50.000	50.000
Passivo	50.000	50.000
Capital Social	50.000	50.000
Patrimônio Líquido	50.000	50.000
Adiantamento distribuição de lucro	(43.333)	(43.333)
Resultado do Exercício	-	-
% de Participação	99,00%	99,00%
Valor Atualizado do Investimento	6.600	6.600

▪ **Instituto Cardiovascular de Americana Ltda.**

	2025	2024
Ativo	5.360.834	6.143.336
Passivo	5.360.834	6.143.336
Capital Social	2.619.483	2.619.483
Patrimônio Líquido	4.594.219	5.277.104
Resultado do Exercício	1.075.997	530.360
% de Participação	60,00%	60,00%
Valor Atualizado do Investimento	2.756.531	3.166.262

▪ **Pet CT Santa Barbara e Americana Ltda.**

	2025	2024
Ativo	1.381.672	1.532.150
Passivo	1.381.672	1.532.150
Capital Social	2.858.013	2.858.013
Patrimônio Líquido	1.084.303	1.447.338
AFAC	50.386	50.386
Resultado do Exercício	(295.656)	(17.828)
% de Participação	31,73%	31,73%
Valor Atualizado do Investimento	328.051	443.238

▪ **EMEDBR Tecnologia Ltda.**

	2025	2024
Ativo	8.581.270	8.828.355
Passivo	8.581.270	8.828.355
Capital Social	6.540.000	6.540.000
Patrimônio Líquido	8.539.642	8.325.537
Resultado do Exercício	165.753	725.791
% de Participação	50,00%	50,00%
Valor Atualizado do Investimento	4.269.821	4.162.768

7 Propriedade para investimentos

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Terreno	3.321.042	3.321.042
Edifício	11.231.598	11.231.598
	14.552.640	14.552.640

O saldo de propriedade para investimentos é composto por ativos usados para arrendamento e valorização de capital, fora da atividade operacional, registrados a valor justo por meio do resultado, conforme o CPC 28. Em 2025, foi realizada uma análise de especialistas cujo laudo não indicou necessidade de ajustes.

8 Imobilizado

a Composição do saldo

	Taxa anual de depreciação	Custo + reavaliação	Depreciação acumulada	Controladora		Consolidado	
				2025	2024	2025	2024
				Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos		5.456.980	-	5.456.980	5.456.980	5.456.980	5.456.980
Máquinas e equipamentos	10%	2.150.384	(1.242.895)	907.489	967.093	2.275.556	2.574.387
Móveis e utensílios	10%	209.508	(131.718)	77.790	72.929	80.452	76.083
Computadores e periféricos	20%	271.236	(183.371)	87.865	57.712	95.293	64.379
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	1.472.872	(468.983)	1.003.889	939.934	1.204.203	1.149.976
Imobilizado em curso		89.719	-	89.719	-	89.719	-
		9.650.699	(2.026.967)	7.623.732	7.494.648	9.202.203	9.321.805

A Administração da Companhia realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2025, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado. Não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

b Movimentação do custo de aquisição e depreciação acumulada

										Controladora
	1º/1/2024	Aquisição	Baixa	Depreciação	31/12/2024	Aquisição	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2025
Terrenos	5.456.980	-	-	-	5.456.980	-	-	-	-	5.456.980
Máquinas e equipamentos	468.564	762.788	(156.220)	(108.039)	967.093	51.429	(2.576)	15.655	(124.113)	907.489
Móveis e utensílios	92.533	8.440	-	(28.044)	72.929	7.017	(7.861)	24.070	(18.364)	77.790
Computadores e periféricos	34.110	43.128	(5.020)	(14.506)	57.712	40.187	-	11.524	(21.557)	87.865
Benfeitorias em imóveis de terceiros	913.724	102.847	-	(76.637)	939.934	333.310	-	(53.390)	(215.965)	1.003.889
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	87.578	-	2.141	-	89.719
	6.965.911	917.203	(161.240)	(227.226)	7.494.648	519.521	(10.437)	-	(379.999)	7.623.732

										Consolidado
	1º/1/2024	Aquisição	Baixa	Depreciação	31/12/2024	Aquisição	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2025
Terrenos	5.456.980	-	-	-	5.456.980	-	-	-	-	5.456.980
Máquinas e equipamentos	2.073.892	996.890	(156.220)	(340.175)	2.574.387	53.737	(2.576)	15.655	(365.647)	2.275.556
Móveis e utensílios	96.178	8.440	-	(28.535)	76.083	7.017	(7.861)	24.070	(18.857)	80.452
Computadores e periféricos	43.091	43.129	(5.020)	(16.821)	64.379	43.877	-	11.524	(24.487)	95.293
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.133.495	102.847	-	(86.366)	1.149.976	333.310	-	(53.390)	(225.693)	1.204.203
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	87.578	-	2.141	-	89.719
	8.803.636	1.151.306	(161.240)	(471.895)	9.321.805	525.519	(10.437)	-	(634.683)	9.202.203

Initial
FVQ

9 Intangível

	Taxa anual	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		Amortização			
	de amortização	Custo	acumulada	Total	Total
Software	20%	<u>6.288.351</u>	<u>(2.611.615)</u>	<u>3.676.736</u>	<u>4.076.242</u>
				<u>3.676.960</u>	<u>4.077.807</u>

	Controladora					
	1º/1/2024	Aquisição	Amortização	31/12/2024	Aquisição	Amortização
Software	<u>4.473.773</u>	<u>57.199</u>	<u>(454.730)</u>	<u>4.076.242</u>	<u>59.665</u>	<u>(459.171)</u>
						<u>3.676.736</u>

	1º/1/2024	Aquisição	Amortização	31/12/2024	Aquisição	Amortização
Software	<u>4.476.679</u>	<u>57.199</u>	<u>(456.071)</u>	<u>4.077.807</u>	<u>59.665</u>	<u>(460.512)</u>
						<u>3.676.960</u>

10 Fornecedores e prestadores de serviços

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores e prestadores de serviços	<u>3.397.593</u>	<u>3.057.241</u>	<u>3.776.521</u>	<u>3.468.347</u>
	<u>3.397.593</u>	<u>3.057.241</u>	<u>3.776.521</u>	<u>3.468.347</u>

11 Salários e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Débitos previdenciários	110.114	99.409	127.898	125.094
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	37.194	28.520	47.491	36.460
Salários à pagar	173.143	157.072	222.187	198.805
Participações nos lucros	42.510	47.017	42.510	47.017
Pensão Alimentícia a pagar	-	-	-	460
Provisões de férias e encargos sociais	407.894	395.120	504.397	498.983
	<u>770.855</u>	<u>727.138</u>	<u>944.483</u>	<u>906.819</u>

Initial
FVQ

12 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
IRPJ	36.858	-	102.387	49.793
CSLL	10.682	-	44.642	26.556
ISS	98.138	85.485	123.706	94.755
COFINS e PIS	346.946	296.244	378.053	307.523
Outros Impostos e Contribuições	2.823	2.539	3.017	3.255
IRRF - Funcionários	18.455	15.677	36.520	32.739
IRRF - Terceiros	30.751	27.414	33.330	28.741
ISSQN	1.140	1.006	1.140	1.006
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	138.176	118.559	149.226	125.616
Parcelamento de Tributos e Contribuições (i)	<u>201.514</u>	<u>201.514</u>	<u>201.514</u>	<u>201.514</u>
	<u>885.483</u>	<u>748.438</u>	<u>1.073.535</u>	<u>871.498</u>
Não Circulante				
Parcelamento de Tributos e Contribuições (i)	<u>378.071</u>	<u>580.412</u>	<u>378.071</u>	<u>580.412</u>
	<u>378.071</u>	<u>580.412</u>	<u>378.071</u>	<u>580.412</u>

- (i) A Controladora aderiu ao parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009. Os débitos parcelados referem-se a dívidas previdenciárias da aquisição do Pró Saúde Assistência Médica Hospitalar de Americana S/C Ltda e foram consolidados em 2013. A Secretaria da Receita Federal do Brasil consolidou em 2018 o parcelamento de débitos federais PERT - Programa Especial de Regularização Tributária.

13 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Dividendos a pagar (i)	528.965	2.657.340	528.965	2.657.340
Outras obrigações	32.713	43.955	40.220	49.333
Receita a realizar - licença sistema SGU/MV	<u>215.698</u>	<u>215.698</u>	<u>215.698</u>	<u>215.698</u>
	<u>777.376</u>	<u>2.916.993</u>	<u>784.883</u>	<u>2.922.371</u>
Não circulante				
Receita a realizar - licença sistema SGU/MV	143.799	359.496	143.799	359.496
Outras obrigações	-	11.500	-	11.500
	<u>143.799</u>	<u>370.996</u>	<u>143.799</u>	<u>370.996</u>
	<u>921.175</u>	<u>3.287.989</u>	<u>928.682</u>	<u>3.293.367</u>

- (i) Os dividendos foram apurados conforme o Estatuto Social da Companhia, baseados no lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. O montante apurado de R\$ 528.965 (R\$ 2.657.340 em 2024), correspondente a 25% do lucro ajustado.

14 Provisão para contingência

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisões para ações - Cíveis	900.000	450.000	900.000	450.000
Provisões para ações - Trabalhistas	268.293	-	286.793	147.007
	1.168.293	450.000	1.186.793	597.007

No desenvolvimento de suas operações a Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é considerado suficiente pela Administração da Controladora e suas controladas, baseado na posição da assessoria jurídica face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

15 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias nominativas e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social as ações são indivisíveis em relação à Companhia, sendo que cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é de 17.317.169 no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b Reserva legal

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados. Tem a finalidade de capitalização da Companhia para futuras destinações, conforme contrato social, legislação pertinente e deliberação dos acionistas.

16 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Serviços prestados	52.132.208	43.260.474	58.153.393	48.855.837
Atendimentos particulares	1.883.812	1.497.496	2.450.622	1.978.852
Arrendamento e aluguéis	2.533.138	2.368.797	2.533.138	2.368.797
	56.549.158	47.126.767	63.137.153	53.203.486
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(5.333.947)	(4.463.727)	(5.772.049)	(4.867.829)
	(5.333.947)	(4.463.727)	(5.772.049)	(4.867.829)
	51.215.211	42.663.040	57.365.104	48.335.657

17 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de Contingência	(686.077)	-	(557.570)	-
Localização e funcionamento	(555.329)	(515.108)	(680.662)	(616.119)
Serviços de terceiros (i)	(221.955)	(11.763.993)	(272.823)	(11.815.980)
Tributos	(10.794)	(75.645)	(24.601)	(81.385)
Pessoal	(70.667)	(144.626)	(420.422)	(446.156)
Diversas	(22.187)	(17.349)	(33.546)	(114.561)
	<u>(1.567.009)</u>	<u>(12.516.721)</u>	<u>(1.989.624)</u>	<u>(13.074.201)</u>

- (i) Substancialmente composto pelo pagamento de acordo judicial firmado em 2024, conforme nota explicativa nº 14.

18 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reversão (provisão) de contingências (i)	-	20.304.877	-	20.304.877
Doações	180.268	200.161	180.268	200.161
Outras (receitas) despesas operacionais	117.119	37.932	136.548	75.354
Perdas de investimentos	(12.208)	(41.941)	(12.208)	(41.941)
	<u>285.179</u>	<u>20.501.029</u>	<u>304.608</u>	<u>20.538.451</u>

- (i) Substancialmente composto pela reversão da provisão para contingência relativo ao processo cível discutido pela Companhia, encerrado em 2024.

19 Imposto de renda e da contribuição social – correntes

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração da Controladora e suas controladas avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Initial
FVÇ

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

a Considerações gerais

A Administração mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

	Nota	Controladora		Consolidado		Classificação
		2025	2024	2025	2024	
Ativos financeiros						
Caixas e equivalentes de caixa	4	619.551	119.639	3.175.623	3.572.401	(ii)
Contas a receber de clientes	5	4.772.445	4.254.737	5.589.334	4.819.865	(i)
Outros créditos		34.505	52.718	43.402	58.587	(i)
		<u>5.426.501</u>	<u>4.427.094</u>	<u>8.808.359</u>	<u>8.450.853</u>	
Passivos financeiros						
Fornecedores e prestadores de serviços	11	3.397.593	3.057.241	3.776.521	3.468.347	(iii)
Outras obrigações	14	921.175	3.287.989	928.682	3.293.367	(iii)
		<u>4.318.768</u>	<u>6.345.230</u>	<u>4.705.203</u>	<u>6.761.714</u>	

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado.
- (ii) Valor justo por meio do resultado.
- (iii) Passivos ao custo amortizado.

b Fatores de risco que podem afetar os negócios da Administração

Os principais fatores de risco que a Administração está exposta reflete em aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégicos-operacionais (tais como mudanças relevantes na estrutura) são endereçados pelo modelo de gestão da Administração. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A Administração possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de juros.

A Administração não efetua aplicações de caráter especulativa em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

c Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que submetem a Administração a riscos de crédito de contraparte são representados, fundamentalmente, por caixa e equivalentes de caixa. Os riscos de crédito de caixa e equivalentes de caixa decorrem, principalmente, da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia. Regularmente a Administração executa análise de crédito das instituições nas quais mantém relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Equivalentes de caixa são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e liquidez. Os riscos de créditos associados ao contas a receber de clientes é reduzido em virtude da análise de crédito e dos procedimentos de controle da Administração que monitoram esse risco. A exposição máxima do risco de crédito está demonstrada abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e equivalentes de caixa	619.551	119.639	3.175.623	3.572.401
Contas a receber de clientes	4.772.445	4.254.737	5.589.334	4.819.865
	5.391.996	4.374.376	8.764.957	8.392.266

d Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. Para tanto, a Administração monitora a relação da dívida líquida em relação ao patrimônio líquido total.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total do passivo	7.521.470	8.851.218	8.288.085	9.717.450
Menos: caixa e equivalentes de caixa	619.551	119.639	3.175.623	3.572.401
Dívida líquida (A)	6.901.919	8.731.579	5.112.462	6.145.049
Total do patrimônio líquido (B)	33.318.924	31.693.114	35.157.112	33.804.455
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado (A)/ (B)	0,21	0,28	0,15	0,18

21 Cobertura de seguros

A Administração da Companhia e suas controladas, mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Dr. Gustavo Quinteiro
Diretor Presidente

Sr. Celso Horikawa
Diretor Administrativo Financeiro

Signed by:
Francielly V. Gonçalves
523152A78412410...
Francielly Dorneles Vital Gonçalves
Contadora - CRC 1SP-294469/O-6

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 700 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
75° Andar
CEP 74027-673
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (76) 3079 7900
E moorerp@moorebrasil.com.br

MOORE

www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.